Atividade Turística – março 2026

30 de Abril, 2026

Nos Açores, no mês de março, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 243,4 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 2,4% (dados preliminares).

No primeiro trimestre de 2026 (dados preliminares) registaram-se 521,7 mil dormidas e 178,0 mil de hóspedes, representando decréscimos face ao trimestre homólogo de 4,9% e 5,1%, respetivamente.

Panorama Geral

Em março, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 243,4 mil dormidas, valor inferior em 2,4% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

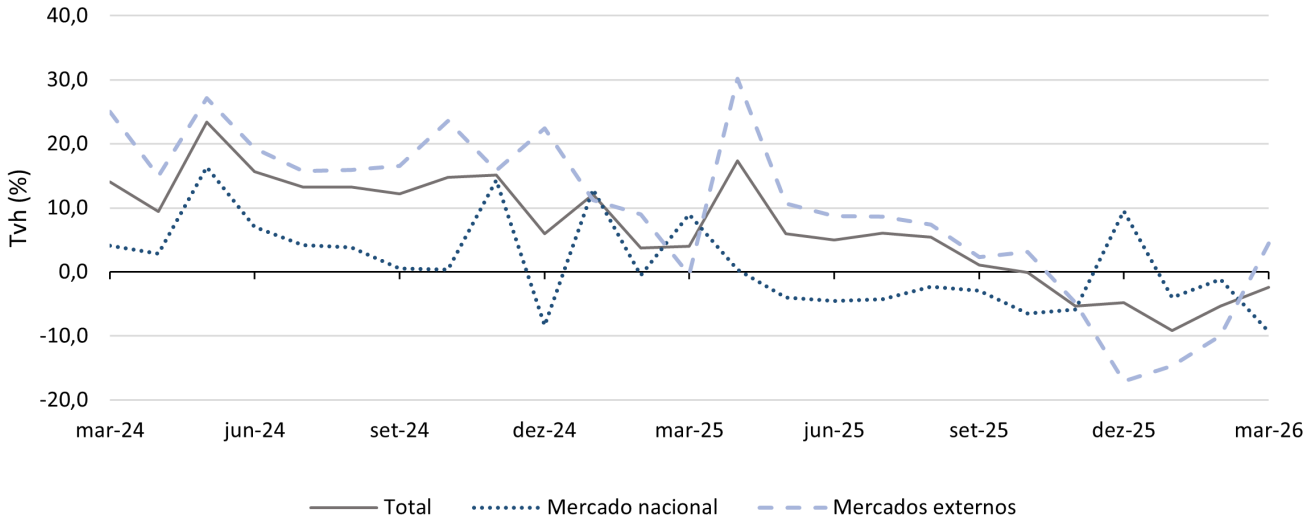
	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**243 352**	**-2,4**	**521 710**	**-4,9**
Residentes em Portugal	112 569	-9,3	265 687	-5,5
Residentes no Estrangeiro	130 783	4,4	256 023	-4,4
Hóspedes (unidades)	**77 965**	**-2,9**	**177 987**	**-5,1**
Estada média (n.º noites)	**3,12**	**0,4**	**2,93**	**0,2**

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

O mercado nacional (residentes em Portugal), em março, registou 112,6 mil dormidas (46,3% do total), correspondendo a uma diminuição de 9,3%, face ao mesmo mês do ano anterior,

enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 130,8 mil (53,7% do total), registando um acréscimo, em termos homólogos, de 4,4%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa pelo sexto mês consecutivo[1].

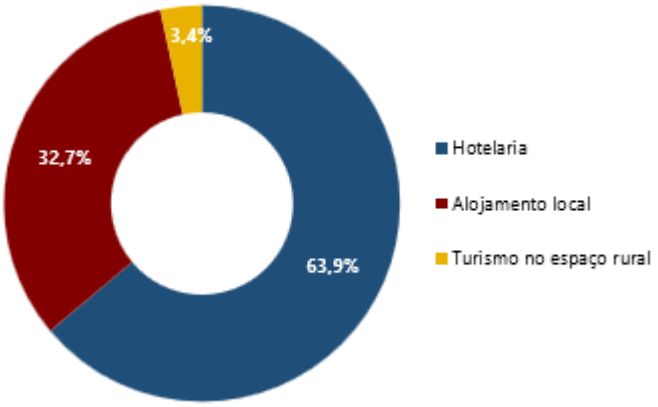
[1] Resultados preliminares de março e provisórios dos meses anteriores – conforme nota metodológica, os valores podem ser revistos até que se tornem definitivos.

Relativamente ao número de hóspedes, em março, este foi de 78,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,9%. A estada média situou-se nas 3,12 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,4%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento

turístico, em março, a hotelaria concentrou 63,9% da totalidade das dormidas (155,5 mil dormidas, variando -1,8% em termos homólogos), seguindo-se o alojamento local com 32,7% (79,6 mil dormidas, variando -3,1%) e o turismo no espaço rural concentrou 3,4% (8,2 mil dormidas, variando -7,5%).

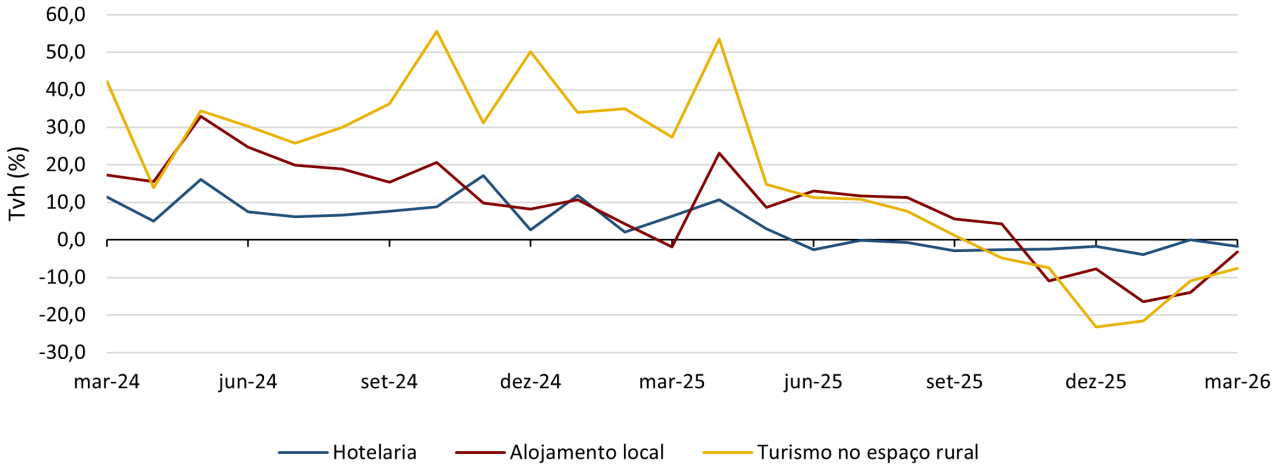
Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (março de 2026)



Nos últimos dez meses, a evolução da variação homóloga mensal das dormidas na hotelaria tem mantido uma tendência estável, com valores nulos ou ligeiramente negativos. No que diz respeito ao alojamento local, as variações homólogas mantiveram-se negativas pelo quinto mês consecutivo, observando-se, contudo, uma ligeira tendência crescente nos últimos dois meses. De forma semelhante, o turismo no espaço rural registou, desde outubro de 2025, sucessivas variações homólogas mensais negativas das dormidas, evidenciando-se uma ligeira tendência ascendente nos últimos três meses.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento

turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em março, os mercados da Áustria (+58,7%), Bélgica (+41,0%) e Dinamarca (+32,4%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados de Israel (-57,6%), Suíça (-45,0%) e Brasil (-27,5%).

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

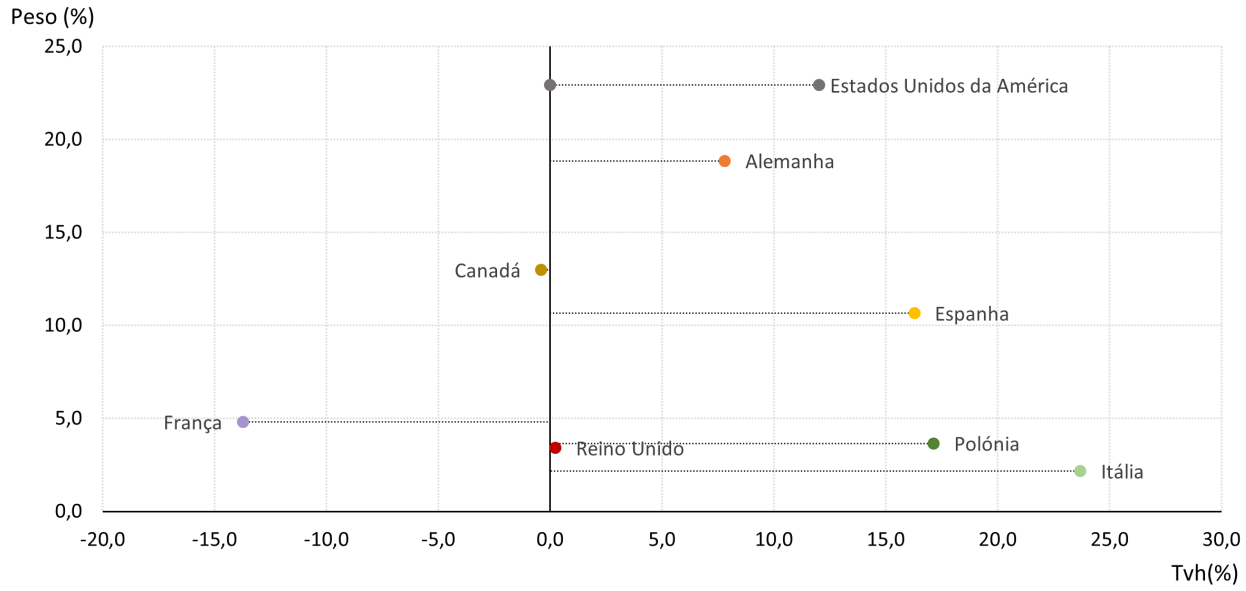
	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**243 352**	**-2,4**	**521 710**	**-4,9**
Residentes em Portugal	**112 569**	**-9,3**	**265 687**	**-5,5**
Residentes no Estrangeiro	**130 783**	**4,4**	**256 023**	**-4,4**
Alemanha	24 659	7,8	47 943	1,0
Áustria	2 258	58,7	4 650	31,1
Bélgica	1 504	41,0	3 210	12,9
Brasil	1 120	-27,5	2 891	-22,9
Canadá	16 981	-0,4	33 310	0,1
Chéquia	2 437	-19,3	5 161	-23,2
Dinamarca	584	32,4	1 375	-7,0
Eslováquia	922	-10,7	1 750	-26,5
Espanha	13 938	16,3	23 268	-12,3
Estados Unidos da América	29 978	12,0	50 640	0,6
França	6 290	-13,7	14 275	-17,5
Hungria	1 077	-15,0	2 278	-22,4
Israel	283	-57,6	769	-45,1
Itália	2 836	23,7	5 907	-0,6
Países Baixos	2 517	-0,4	4 838	-3,0
Polónia	4 785	17,1	13 872	13,5
Reino Unido	4 462	0,2	8 650	-16,9
Suíça	2 101	-45,0	4 416	-31,3
Ucrânia	1 033	-1,8	2 560	-15,2
Outros Países	11 018	3,9	24 260	-1,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em março, representaram 79,5% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo os Estados Unidos da América o maior mercado emissor, com 30,0 mil dormidas (22,9% do subtotal) e um aumento homólogo de 12,0%. A Alemanha foi o segundo principal mercado emissor, com 24,7 mil dormidas (18,9% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 7,8%, seguindo-se o Canadá, com 17,0 mil dormidas (13,0% do

subtotal) e um decréscimo homólogo de 0,4%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (março 2026)



No primeiro trimestre de 2026, o total de dormidas atingiu 521,7 mil, representando um decréscimo face ao período homólogo de 4,9%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 178,0 mil, valor inferior em 5,1% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,93 noites, apresentando uma taxa de variação trimestral homóloga positiva de 0,2%.

No país, em março, as dormidas apresentaram uma variação mensal homóloga positiva de 1,4%; em termos trimestrais, registou-se uma variação de 1,3% face ao período homólogo.

Importa assinalar que, nas comparações homólogas, há que ter em conta os efeitos associados à estrutura móvel do calendário, ou seja, o período de férias associado ao Carnaval este ano ocorreu em fevereiro, enquanto no ano anterior se concentrou no início de março.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,6% do total de dormidas no mês de março, registaram-se 235,1 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 2,2%.

Em março, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 110,6 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 9,1%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 124,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 4,8%. O registo de hóspedes atingiu 75,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,7%. A estada média situou-se nas 3,12 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,5%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	**235 109**	**-2,2**	**504 572**	**-4,7**
Residentes em Portugal	110 630	-9,1	260 731	-5,4
Residentes no Estrangeiro	124 479	4,8	243 841	-3,9
Hóspedes (unidades)	**75 421**	**-2,7**	**172 447**	**-5,0**
Estada média (n.º noites)	**3,12**	**0,5**	**2,93**	**0,4**

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.
Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em março, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (+22,0%), Flores (+15,5%), Terceira (+7,8%) e São Jorge (+1,4%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-29,9%), Faial (-14,4%), Santa Maria (-10,2%), Pico (-8,5%) e São Miguel (-3,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 166,7 mil dormidas,

concentrou 70,9% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 39,6 mil dormidas (16,9%), Faial, com 12,8 mil dormidas (5,4%), e Pico, com 7,6 mil dormidas (3,2%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**235 109**	**-2,2**	**504 572**	**-4,7**
Santa Maria	1 759	-10,2	4 562	1,1
São Miguel	166 656	-3,3	358 545	-6,2
Terceira	39 638	7,8	86 889	4,2
Graciosa	843	22,0	2 069	33,5
São Jorge	2 965	1,4	6 476	2,7
Pico	7 560	-8,5	15 163	-8,6
Faial	12 789	-14,4	25 625	-12,2
Flores	2 641	15,5	4 732	1,9
Corvo	258	-29,9	511	-25,5

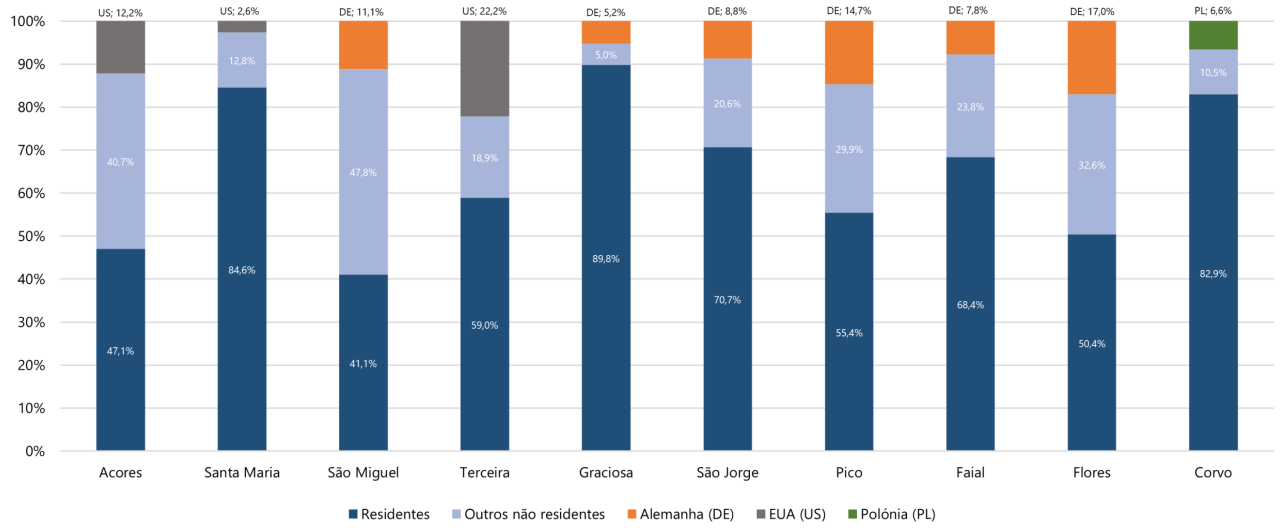
Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Em março, analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 47,1% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 52,9%. Em todas as ilhas dos Açores, com exceção de São Miguel, o mercado nacional teve um peso maior nas dormidas, sendo mais expressivo nas ilhas Graciosa (89,8%), Santa Maria (84,6%) e Corvo (82,9%).

Analisando os principais mercados externos, o mercado norte-americano foi o principal mercado externo para os Açores (12,2%). Nas ilhas Terceira (22,2%) e Santa Maria (2,6%) o mercado norte-americano foi também o principal mercado externo, enquanto nas ilhas Flores (17,0%), Pico (14,7%), São Miguel (11,1%), São Jorge (8,8%), Faial (7,8%) e Graciosa (5,2%) foi o mercado alemão; na ilha do Corvo destacou-se o

mercado da Polónia (6,6%).

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (março 2026)



No primeiro trimestre de 2026, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 504,6 mil dormidas, valor inferior em 4,7% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 172,4 mil, valor inferior em 5,0% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,93 noites, apresentando uma taxa de variação trimestral homóloga positiva de 0,4%.

Hotelaria

No mês de março, nos Açores, a hotelaria registou 155,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 1,8%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 80,4 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 10,8%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 75,0 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 10,3%. O registo de hóspedes atingiu 55,3 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 0,9% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,81 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,8%.

Em março, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 41,1%, o que representou uma diminuição de 1,6 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 51,9%, representando um aumento em termos homólogos de 1,3 p.p..

Os proveitos totais, no mês de março, registaram uma variação homóloga positiva de 8,4%, atingindo 9,8 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 6,1% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 6,6 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 37,17 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 71,63 euros.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**155 474**	**-1,8**	**334 737**	**-1,7**
Residentes em Portugal	80 445	-10,8	191 280	-5,4
Residentes no Estrangeiro	75 029	10,3	143 457	3,6
Hóspedes (unidades)	**55 272**	**-0,9**	**129 058**	**-1,8**
Estada média (n.º noites)	**2,81**	**-0,8**	**2,59**	**0,1**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	41,1	-1,6 p.p.	30,7	-1,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	51,9	1,3 p.p.	39,2	0,1 p.p.
Proveitos totais (€)	9 800 693	8,4	21 044 179	6,3
Proveitos aposento (€)	6 573 425	6,1	13 643 568	2,1
RevPAR (€)	37,17	4,8	26,83	0,3
ADR (€)	71,63	2,2	68,46	0,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Na hotelaria, em março, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+62,7%), Graciosa (+53,7%), Pico (+12,3%) e Terceira (+11,5%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-30,5%), Faial (-12,4%), São Jorge (-10,9%), Santa Maria (-8,4%) e São Miguel (-4,7%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 106,5 mil dormidas,

concentrou 68,5% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 31,3 mil dormidas (20,1%), Faial, com 8,9 mil dormidas (5,7%), e Pico, com 4,0 mil dormidas (2,6%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**155 474**	**-1,8**	**334 737**	**-1,7**
Santa Maria	1 536	-8,4	3 949	7,5
São Miguel	106 515	-4,7	232 205	-3,7
Terceira	31 272	11,5	66 511	5,6
Graciosa	544	53,7	1 300	78,6
São Jorge	1 663	-10,9	3 639	-5,4
Pico	4 045	12,3	7 701	7,4
Faial	8 933	-12,4	17 609	-8,9
Flores	802	62,7	1 547	7,4
Corvo	164	-30,5	276	-43,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

No primeiro trimestre de 2026, na hotelaria, registaram-se 334,7 mil dormidas, valor inferior em 1,7% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 129,1 mil, valor inferior em 1,8% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,59 noites, apresentando uma taxa de variação trimestral homóloga positiva de 0,1%.

No país, em março, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação mensal homóloga positiva de 1,4%; em termos trimestrais, registou-se uma variação de 2,0% face ao período homólogo.

Alojamento Local

No mês de março, nos Açores, o alojamento local registou 79,6 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de

3,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 30,2 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 4,2%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 49,5 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 2,5%. O registo de hóspedes atingiu 20,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 7,3%. A estada média situou-se nas 3,95 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 4,4%.

Em março, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 22,3%, o que representou uma diminuição de 1,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**79 635**	**-3,1**	**169 835**	**-9,9**
Residentes em Portugal	30 185	-4,2	69 451	-5,3
Residentes no Estrangeiro	49 450	-2,5	100 384	-12,9
Hóspedes (unidades)	**20 149**	**-7,3**	**43 389**	**-13,5**
Estada média (n.º noites)	**3,95**	**4,4**	**3,91**	**4,1**
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	22,3	-1,2 p.p.	20,1	-1,8 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

No alojamento local, em março, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: São Jorge (+22,9%) e Flores (+2,5%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-28,8%), Pico (-24,6%), Santa Maria (-20,9%), Faial (-18,8%), Graciosa (-11,3%), Terceira (-3,9%) e São Miguel (-0,6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 60,1 mil dormidas, concentrou 75,5% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 8,4 mil dormidas (10,5%), Faial, com 3,9 mil dormidas (4,8%) e Pico, com 3,5 mil dormidas (4,4%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**79 635**	**-3,1**	**169 835**	**-9,9**
Santa Maria	223	-20,9	613	-26,7
São Miguel	60 141	-0,6	126 340	-10,6
Terceira	8 366	-3,9	20 378	-0,2
Graciosa	299	-11,3	769	-6,4
São Jorge	1 302	22,9	2 837	15,4
Pico	3 515	-24,6	7 462	-20,8
Faial	3 856	-18,8	8 016	-18,6
Flores	1 839	2,5	3 185	-0,6
Corvo	94	-28,8	235	21,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Das respostas declaradas, no mês de março, 54,6% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 1,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

No primeiro trimestre de 2026, no alojamento local, registaram-se 169,8 mil dormidas, valor inferior em 9,9% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 43,4 mil, valor inferior em 13,5% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,91 noites, apresentando uma taxa de variação trimestral homóloga positiva de 4,1%.

Turismo no Espaço Rural

No mês de março, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 8,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 7,5%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 1,9 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 19,1%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 6,3 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 3,3%.

O registo de hóspedes atingiu 2,5 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 7,1% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,24 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,5%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 21,2%, o que representou um aumento de 1,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 27,3%, representando um aumento em termos homólogos de 0,7 p.p..

Os proveitos totais, no mês de março, registaram uma variação homóloga negativa de 8,3%, atingindo 879,0 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 9,2% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 683,6 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 38,15 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 139,83 euros.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	mar-26		jan-mar 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**8 243**	**-7,5**	**17 138**	**-12,0**
Residentes em Portugal	1 939	-19,1	4 956	-10,0
Residentes no Estrangeiro	6 304	-3,3	12 182	-12,8
Hóspedes (unidades)	**2 544**	**-7,1**	**5 540**	**-8,7**
Estada média (n.º noites)	**3,24**	**-0,5**	**3,09**	**-3,6**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	21,2	1,0 p.p.	18,2	0,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	27,3	0,7 p.p.	24,4	1,4 p.p.
Proveitos totais (€)	879 020	-8,3	1 905 327	-3,3
Proveitos aposento (€)	683 643	-9,2	1 484 741	-3,6
RevPAR (€)	38,15	-0,4	34,49	8,0
ADR (€)	139,83	-2,8	141,43	1,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

No primeiro trimestre de 2026, no turismo no espaço rural, registaram-se 17,1 mil dormidas, valor inferior em 12,0% ao

registado no mesmo período do ano anterior. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 5,5 mil, valor inferior em 8,7% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,09 noites, apresentando uma taxa de variação trimestral homóloga negativa de 3,6%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são provisórios.
- Os resultados de janeiro e fevereiro de 2026 são provisórios e os de março de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão das dormidas, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga (Tvh, %) dos resultados provisórios e dos preliminares do mês que precede ao mês de referência, por tipo de estabelecimento e para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, é apresentado de seguida:

fevereiro 2026	Dormidas (unidades)		Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
	valor preliminar	valor provisório		
Resultados gerais	155 086	156 144	-5,3	0,6 p.p.
Hotelaria	101 260	101 434	0,0	0,2 p.p.
Alojamento local	48 581	49 603	-14,1	1,8 p.p.
Turismo no espaço rural	5 245	5 107	-11,0	-2,4 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o

número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração,
nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços

complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga
V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
… – Dado confidencial
– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível